

Capítulo 1

João Batista

Mc 1:1 Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus;

Mc 1:2 Como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu anjo ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.

Mc 1:3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas.

Mc 1:4 Apareceu João batizando no deserto, e pregando o batismo de arrependimento, para remissão dos pecados.

Mc 1:5 E toda a província da Judéia e os de Jerusalém iam ter com ele; e todos eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados.

Mc 1:6 E João andava vestido de pêlos de camelo, e com um cinto de couro em redor de seus lombos, e comia gafanhotos e mel silvestre.

Mc 1:7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais forte do que eu, do qual não sou digno de, abaixando-me, desatar a correia das suas alparcas.

Mc 1:8 Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.

O batismo e tentação de Jesus

Mc 1:9 E aconteceu naqueles dias que Jesus, tendo ido de Nazaré da Galiléia, foi batizado por João, no Jordão.

Mc 1:10 E, logo que saiu da água, viu os céus abertos, e o Espírito, que como pomba descia sobre ele.

Mc 1:11 E ouviu-se uma voz dos céus, que dizia: Tu és o meu Filho amado em quem me comprazo.

Mc 1:12 E logo o Espírito o impeliu para o deserto.

Mc 1:13 E ali esteve no deserto quarenta dias, tentado por Satanás. E vivia entre as feras, e os anjos o serviam.

Vocação dos primeiros apóstolos

Mc 1:14 E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho do reino de Deus,

Mc 1:15 E dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho.

Mc 1:16 E, andando junto do mar da Galiléia, viu Simão, e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores.

Mc 1:17 E Jesus lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que sejais pescadores de homens.

Mc 1:18 E, deixando logo as suas redes, o seguiram.

Mc 1:19 E, passando dali um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco consertando as redes,

Mc 1:20 E logo os chamou. E eles, deixando o seu pai Zebedeu no barco com os jornaleiros, foram após ele.

A cura do emdemoniado de Cafarnaum

Mc 1:21 Entraram em Cafarnaum e, logo no sábado, indo ele à sinagoga, ali ensinava.

Mc 1:22 E maravilharam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.

Mc 1:23 E estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, o qual exclamou,

Mc 1:24 Dizendo: Ah! que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

Mc 1:25 E repreendeu-o Jesus, dizendo: Cala-te, e sai dele.

Mc 1:26 Então o espírito imundo, convulsionando-o, e clamando com grande voz, saiu dele.

Mc 1:27 E todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? Que nova doutrina é esta? Pois com autoridade ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!

Mc 1:28 E logo correu a sua fama por toda a província da Galiléia.

A cura da sogra de Pedro

Mc 1:29 E logo, saindo da sinagoga, foram à casa de Simão e de André com Tiago e João.

Mc 1:30 E a sogra de Simão estava deitada com febre; e logo lhe falaram dela.

Mc 1:31 Então, chegando-se a ela, tomou-a pela mão, e levantou-a; e imediatamente a febre a deixou, e servia-os.

Mc 1:32 E, tendo chegado a tarde, quando já se estava pondo o sol, trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos, e os endemoninhados.

Mc 1:33 E toda a cidade se ajuntou à porta.

Mc 1:34 E curou muitos que se achavam enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos demônios, porém não deixava falar os demônios, porque o conheciam.

Mc 1:35 E, levantando-se de manhã, muito cedo, fazendo ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.

Mc 1:36 E seguiram-no Simão e os que com ele estavam.

Mc 1:37 E, achando-o, lhe disseram: Todos te buscam.

Mc 1:38 E ele lhes disse: Vamos às aldeias vizinhas, para que eu ali também pregue; porque para isso vim.

Mc 1:39 E pregava nas sinagogas deles, por toda a Galiléia, e expulsava os demônios.

A cura de um leproso

Mc 1:40 E aproximou-se dele um leproso que, rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante dele, lhe dizia: Se queres, bem podes limpar-me.

Mc 1:41 E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero, sê limpo.

Mc 1:42 E, tendo ele dito isto, logo a lepra desapareceu, e ficou limpo.

Mc 1:43 E, advertindo-o severamente, logo o despediu.

Mc 1:44 E disse-lhe: Olha, não digas nada a ninguém; porém vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

Mc 1:45 Mas, tendo ele saído, começou a apregoar muitas coisas, e a divulgar o que acontecera; de sorte que Jesus já não podia entrar publicamente na cidade, mas conservava-se fora em lugares desertos; e de todas as partes iam ter com ele.